

FALE COM A GENTE!

Editor: Marcelo Santos
E-mail: economia@atribuna.com.br
Telefone: 2102-7274

Bolsonaro descarta reajuste a servidor

O presidente Jair Bolsonaro confirmou que o funcionalismo federal não terá reajuste salarial. Em contrapartida, o Governo estuda dobrar o valor do auxílio-alimentação, hoje de R\$ 458 mensais.

ECONOMIA

Inflação mundial preocupa e mercados globais despencam

Alta dos preços de 8,6% nos EUA trouxe temor de aumento dos juros; emergentes podem perder investimentos

DE SÃO PAULO

Os mercados financeiros globais viveram ontem um dia difícil, com a percepção, cada vez mais crescente, de que os bancos centrais em todo o mundo terão de ser mais duros para conter a inflação, que não para de subir. O risco de uma recessão nos Estados Unidos, a maior economia do mundo, também entrou de vez no radar dos analistas por conta desse cenário.

Tudo isso se torna um desafio a mais para o Banco Central brasileiro, que definirá amanhã a nova taxa Selic que vai vigorar no País. Os mercados reagiram principalmente ao dado da inflação nos Estados Unidos, divulgado sexta-feira. A taxa de 8,6% acumulada em 12 meses é a maior desde dezembro de 1981.

Por conta disso, a percepção é de que o Federal Reserve (Fed, o Banco Central americano) terá de subir mais que o previsto sua taxa de juros. Na reunião que também será realizada amanhã nos EUA, a expectativa é de um aumento de 0,5 ponto nos juros, mas o mercado aguarda



Painel de corretora de Tóquio, no Japão: aumentos mais rigorosos dos juros americanos trouxeram expectativa de recessão nos Estados Unidos

algum sinal de aceleração no ritmo de aumento para o encontro de julho. Alta de juros nos EUA

significa que haverá mais dinheiro de investidores migrando para o mercado americano, considerado o

porto mais seguro quando há uma crise. E menos dinheiro para os emergentes, como o Brasil, onde os in-

vestimentos são considerados arriscados. As bolsas americanas fecharam ontem em forte

Economistas esperam novas altas da taxa Selic

DE BRASÍLIA E SÃO PAULO

Em reunião que começa hoje, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) deve elevar a Selic (a taxa básica de juros) em 0,5 ponto percentual - de 12,75% para 13,25% ao ano. Mas, na avaliação do mercado, o colegiado ainda não deve indicar uma data para o encerramento do ciclo de aperto monetário.

Desde sua última reunião, em maio, a inflação global voltou a assustar e os riscos fiscais se intensificaram no País, com o novo pacote do Governo Federal para os combustíveis, sem sinais firmes de melhoria do cenário de preços.

Em tese, a redução temporária de impostos incidentes sobre os combustíveis poderia atrapalhar ainda mais a tarefa do BC de levar a inflação para a meta, com um possível efeito "rebote" aumentando as chances de um terceiro ano consecutivo de rompimento da meta em 2023.

Nesse contexto, a maioria dos economistas consultados pela Reportagem avalia que a alta da Selic não deve determinar neste mês e o Copom manterá na mesa todas as opções para o encontro de agosto - uma nova alta de juros ou o início do período de estabilidade.

A este quadro se soma a falta de informações sobre as variáveis que o Copom

vai usar para atualizar seus modelos de inflação, uma vez que não houve até o momento atualização do Boletim Focus com as estimativas do mercado financeiro da semana passada - consequência de paralisação de servidores da autarquia.

No relatório do último dia 6, a mediana para o IPCA de 2022 estava em 8,89%, acima do teto da meta (5%). Para 2023, o número considerado pelo mercado era de 4,39%, mais próximo do limite de 4,75% do que do centro da meta (de 3,25%).

Sondagem da reportagem para a Selic mostra que 46 das 50 instituições consultadas estimam que a Selic passe para 13,25% nesta semana. Sobre o fim da subida da Selic, as expectativas estão divididas: 25 de 49 casas apostam em 13,25%, enquanto 24 esperam 13,5% ou mais. (EC)

Linha Pró-Cotista pode reduzir juros

DE SÃO PAULO

Integrantes do Governo Federal anunciaram em reunião reservada com empresários da construção o plano de ampliar a linha Pró-Cotista, que oferece financiamento a taxas reduzidas para cotistas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) comprarem a casa própria.

Segundo fontes, a ideia é cortar os juros da linha de 8,4% para 7,6% ao ano (além dos juros, há o acréscimo da taxa referencial). A medida depende de autorização do Conselho Curador do FGTS, que deve analisar o assunto em sua próxima reunião, no dia 21.

Também há intenção de elevar o orçamento da linha, hoje em R\$ 1,5 bilhão. O novo valor não foi definido, segundo fontes.

Os esforços para aumentar os financiamentos do Pró-Cotista têm como pato de fundo a "sobra" de recursos no FGTS, porque caiu fortemente a quanti-

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



A indústria de materiais de construção registrou queda de 5,6% nas vendas de maio sobre o mesmo mês de 2021 e alta de 1,6% em relação a abril deste ano. Os dados são da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat). No acumulado de janeiro a maio, as vendas do setor recuaram 9,1% frente ao mesmo período de 2021. Segundo a Abramat, apenas nos últimos meses do ano, o sinal deve voltar a se inverter. Em 2021, as vendas de materiais estavam mais aquecidas para atender obras e reformas domésticas, além de empreendimentos imobiliários. Neste ano, as vendas ao varejo foram impactadas pelo aumento nos preços.

dade de projetos contratados pelas construtoras neste ano, em meio à disparada dos custos. Com isso, o orçamento

do FGTS para habitação está sendo remanejado, na forma de aumento de

CRÍPTOS

As criptomoedas sangraram ontem. O bitcoin despencava 15,4% - em 24 horas - às 21h46, enquanto o etherium perdia 13,7%, também em 24 horas. O bitcoin era cotado a US\$ 22.261, queda de 67% sobre o pico de novembro. Já o etherium, a US\$ 1.196, perdia 76% também sobre novembro. Outras criptos também caíram muito ontem, como BNB (-10%), XRP (-9%) e Dogecoin (-12%), mas a queda acima de 10% é generalizada entre as 100 criptos de maior capitalização. Além da fuga de capitais para mercados mais seguros, as criptos sentiram a perda de paridade com o dólar (a moeda não consegue seguir o dólar) da stablecoin Tron (sigla USDT). Já a corretora Binance suspendeu a venda de bitcoin alegando motivo não financeiro: houve uma fila de pedidos e o sistema sofreu um "travamento".

queda. O índice S&P 500 caiu 3,88% e acumulou recuo de 21,33% em 2022, configurando o que analistas chamam de bear market - com os investidores pessimistas e tendendo a se desfazer de suas ações.

MERCADO BRASILEIRO

No Brasil, não foi diferente. O Ibovespa fechou o dia em queda de 2,73%, aos 102.598 pontos. Foi a sétima queda consecutiva. O dólar subiu 2,54%, cotado a R\$ 5,1151, maior valor de fechamento desde 12 de maio (R\$ 5,1402). (Estadão Conteúdo)

ANUNCIE NO JORNAL MAIS COMPLETO DA REGIÃO. LIBRO ANUNCIO VENDER. Classifone ATRIBUNA 0800 727.7222

AVISO RESUMIDO DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÃO SINDICAL. O STCECV - Sindicato dos Trabalhadores em Edifícios e Condomínios de São Vicente - por intermédio de seu presidente, Severino Augusto da Silva, no uso das atribuições legais e estatutárias, comunica que no dia 28 de agosto de 2022, no período das 8h00 às 17h00, será realizada eleição para composição da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Delegado representante junto à Federação e Confederação (titulares e suplentes), sendo que nos locais de votação, teremos duas mesas eletrônicas de votos. Uma fixa, à Av. Marechal Deodoro, 7233, São Vicente/SP e a outra, itinerante, que percorrerá os locais de trabalho dos associados de nossa base territorial em condições de votar. O registro de chapas (as) deve ocorrer no prazo máximo de 05 (cinco) dias corridos, contados a partir da data de publicação deste aviso, no secretariado da entidade, sito à Av. Marechal Deodoro, 2233, Vila Valença, São Vicente/SP, no horário das 8h00 às 17h00, imperivelmente. O Edital de Convocação da Eleição Sindical encontra-se selado na sede do STCECV, no endereço supracitado. São Vicente, 14 de junho de 2022. Roberto Zaninelli da Costa OAB 370.0690 Coordenador do Pelto Eleitoral

SINDICATO DOS PROFESSORES DE SANTOS E REGIÃO EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL. O Sindicato dos Professores de Santos e Região, nos termos estatutários, convoca os professores associados para reunirem-se em assembleia geral na Avenida Ana Costa, 145, Santos - SP observando a declaração pública de pandemia em relação ao novo Coronavírus (Covid-19) pela Organização Mundial da Saúde - OMS, em 11 de março de 2020, assim como o Decreto Legislativo nº 6, de 2020, e Decreto nº 65.237, de 19 de outubro de 2020 e o artigo 5º da Lei 14.010, de 19 de junho de 2020 e o artigo 7º da Lei 14.830, de 28 de julho de 2020 para participação da Assembleia Geral Remota, a ser realizada no dia 20 de junho de 2022, às 14h, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 14h30min, em segunda convocação, com qualquer número de professores presentes, por meio de plataformas remotas, cujo link será encaminhado aos professores que o solicitarem, mediante cadastro comprovatório de sua condição de professor associado, na base territorial do Sindicato, no seguinte endereço eletrônico: assessoria@sindprofessores.org.br, imperivelmente até às 09, do dia 20 de junho de 2022. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: A) Análise e deliberação sobre o balanço financeiro de 2021. Santos, 14 de junho de 2022. Prof. Walter Alves Presidente